



PRESERVAR PARA CONHECER: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE FÓSSEIS NO CARIRI CEARENSE

**Marília da Silva Gomes¹, Antony Thierry Oliveria Salu², Francisco Pinheiro da
Silva Júnior³, Allysson Pontes Pinheiro⁴, Daniel José Marcondes Lima⁵**

Resumo: A região do Cariri, localizada no interior do Ceará, é amplamente reconhecida por sua grande riqueza fossilífera e pela forte presença cultural. Apesar dessa importância científica e histórica, o tráfico ilegal de fósseis ainda é um problema que ameaça a preservação desse patrimônio e dificulta o avanço das pesquisas na área da Paleontologia. Diante dessa realidade, foi desenvolvida uma iniciativa voltada à conscientização da população local sobre o valor dos fósseis e a necessidade de protegê-los como parte essencial da história e da identidade regional. A primeira etapa do projeto foi realizada na comunidade do Sítio Mororó, em Santana do Cariri (CE), com foco em estudantes de 11 a 15 anos da escola local, ao todo, participaram 51 jovens. Para compreender o nível de conhecimento prévio sobre o tema, foi aplicado um questionário com perguntas básicas sobre Paleontologia. Os resultados mostraram que 73% dos alunos possuíam noções básicas sobre o assunto, enquanto 27% afirmaram ter pouco ou nenhum conhecimento. Com base nesses dados, foram organizadas atividades educativas tanto na escola quanto fora dela. Entre as principais ações, destacou-se a visita ao Museu de Paleontologia de Santana do Cariri, onde os estudantes puderam conhecer de perto os fósseis e compreender melhor sua importância científica e histórica. Além disso, foram realizadas oficinas de criação e pintura de réplicas de fósseis, o que proporcionou uma vivência prática e despertou o interesse dos alunos pela preservação do patrimônio natural da região. Após as atividades, um novo questionário foi aplicado para avaliar o aprendizado obtido, os resultados foram muito positivos, 95% dos estudantes afirmaram ter ampliado seus conhecimentos sobre Paleontologia e compreenderam a importância da conservação dos fósseis, apenas 5% ainda apresentaram algumas dúvidas, o que mostra o impacto significativo das ações educativas. Atualmente, o projeto segue em andamento e tem como meta alcançar também os adultos da comunidade, especialmente aqueles que trabalham com a extração do calcário laminado, uma atividade comum na região que frequentemente se relaciona com a descoberta de fósseis. O objetivo é fortalecer a conscientização coletiva, unindo educação, ciência e cultura local para garantir a preservação desse patrimônio natural e histórico que faz do Cariri um dos mais importantes polos paleontológicos do país.

¹ Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri, Ciências Biológicas, marilia.gomes@urca.br

² Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri, Geografia, thierry.salu@urca.br

³ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri, Economia, junior.pinheiro@urca.br

⁴ Colaborador, Universidade Regional do Cariri, Ciências Biológicas, allysson.pinheiro@gmail.com

⁵ Coordenador, Universidade Regional do Cariri, Ciências Biológicas, danieljmlima@gmail.com



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

X SEMANA

Palavras-chave: Paleontologia. Educação. Preservação.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Araripe UGGp e ao Museu de Paleontologia por sua parceria na parte prática de desenvolvimento das atividades do projeto, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) por seu apoio financeiro.